

## PROGRAMA DE FITOTERAPIA – 556/02

### **1. Liste os objetivos e especifique as metas mais importantes do programa, projeto ou prática, por ordem de prioridade.**

#### **a) Objetivos:**

- Fornecer medicamentos fitoterápicos de qualidade a um custo de produção baixo para a prefeitura e gratuitos para os municípios;
- Fornecer mais uma opção terapêutica para a classe médica e odontológica;
- Evitar que a população utilize as plantas medicinais de maneira inadequada;

#### **b) Metas:**

- Atender à demanda de medicamentos fitoterápicos do município qualitativa e quantitativamente;
- Racionalizar o uso e consumo de medicamentos alopatícos;
- Divulgar o Programa de Fitoterapia para outros municípios;
- Lançar novos produtos ampliando o leque de atuação;

### **2. Descreva o funcionamento do programa, projeto ou prática e aponte qual(is) a(s) sua(s) frente(s) de atuação.**

#### **a) funcionamento e frentes de atuação do programa:**

- Horto Municipal: As plantas medicinais são produzidas obedecendo todos os cuidados necessários para atingir a qualidade ideal, desde a seleção das sementes até a colheita das plantas;
- Sala de Secagem: A secagem é feita nesta sala através de um aparelho desumidificador (a planta perde umidade para o ambiente sem sofrer aquecimento, protegendo as substâncias termolábeis);
- Laboratório: No laboratório as plantas medicinais são transformadas em medicamentos na forma de tinturas, álcoolaturas, xaropes, pomadas, etc.
- Postos de Saúde: Os medicamentos chegam às unidades sanitárias municipais onde são distribuídos gratuitamente à população do município mediante a apresentação de receita médica;

### **3. O programa, projeto ou prática faz parte de uma iniciativa, programa ou política mais abrangente (da mesma ou de outra esfera de governo)? Em caso afirmativo, descreva como se dá esta ligação.**

- Não, o programa é uma iniciativa 100% municipal;

### **4. Identifique o público-alvo. Quantos são, no momento, os diretamente beneficiados? Qual é a proporção de homens e de mulheres beneficiados? Que percentual da clientela potencial isto representa? Como é feita a seleção dos beneficiários e como eles participam do programa, projeto ou prática?**

- a) Público-Alvo: O público-alvo são todos os municípios de Vargem Alta ou seja, 17.895 Pessoas, sendo 9.423 Homens e 8.472 Mulheres
- b) Diretamente beneficiados: 12.526 pessoas
- c) Proporção de Homens e Mulheres é 53% Homens e 47% Mulheres
- d) Percentual da Clientela Potencial é 70%
- e) Seleção dos beneficiados é Como os medicamentos são distribuídos gratuitamente pela Rede Básica de Saúde, respeitando a universalidade do SUS, os municípios são beneficiados ao procurarem a assistência médica e odontológica. Estes participam fazendo uso dos medicamentos e também dando um retorno da eficácia dos produtos. (Vide resposta n° 8 deste formulário).

### **5. Qual é o gasto orçamentário anual do programa, projeto ou prática? Quais as fontes de recurso financeiro (locais, estaduais, federais, privadas)? Que percentual dos recursos financeiros anuais é derivado de cada uma dessas fontes? Que percentual da receita**

**orçamentária total do nível de governo (estadual, municipal etc.), a que pertence o órgão responsável pela inscrição, é efetivamente utilizado pelo programa, projeto ou prática?**

- a) Gasto orçamentário anual: R\$ 87.810,64
- b) Fontes de recursos: Prefeitura Municipal de Vargem Alta e Uniletra S/A; Sociedade de crédito, financiamento e investimento.
- c) Percentual dos recursos: Prefeitura Municipal de Vargem Alta é 87%; Uniletra S/A Sociedade de crédito financiamento e investimento é 13%
- d) Percentual efetivamente utilizado é 100%

**6. Quantas pessoas estão diretamente envolvidas na operação de seu programa, projeto ou prática? Quantos homens e quantas mulheres realizam funções de direção (ou de tomada de decisões) e quantos realizam funções de execução?**

- a) 13 pessoas envolvidas no total;
- b) 02 Homens e 01 mulher com funções de direção;
- c) 08 Homens e 02 mulheres com funções de execução;

**7. Indique todas as organizações (públicas e privadas) participantes, descrevendo o papel de cada uma. Explique como estas organizações interagem e de que modo suas ações individuais são coordenadas.**

a) Públicas:

Prefeitura Municipal de Vargem Alta, Secretaria Municipal de Saúde e Secretaria Municipal de Agricultura, Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável: A Prefeitura fornece recursos materiais, a Secretaria de Saúde fornece espaço físico e recursos humanos para produção e distribuição dos medicamentos e a Secretaria de Agricultura fornece espaço físico e recursos humanos para o cultivo e secagem das plantas medicinais;

b) Privadas:

Uniletra S/A Sociedade de Crédito, Financiamento e Investimento: A Uniletra S/A fornece matérias-primas não vegetais e embalagens para a produção de medicamentos fitoterápicos, recebendo em troca a divulgação da empresa nos rótulos dos produtos;

As ações individuais são coordenadas pelo farmacêutico-responsável, tendo autonomia para a tomada de decisões para ambas as entidades, no dia a dia, com informação posterior através de relatórios.

**8. Se seu programa, projeto ou prática envolve a participação da comunidade e do público-alvo, descreva como esta participação se concretiza (explique os mecanismos de participação).**

a) participação da comunidade: como as plantas são cultivadas no horto Municipal, e lá também funciona o projeto educativo, as crianças da comunidade ajudam no cultivo das plantas medicinais e, com isso, aprendem a lidar com a terra e com aqueles tipos de plantas.

b) uma boa parte das pessoas que fazem uso dos medicamentos são orientadas para que após terminarem de consumir os mesmos, devolvam seus frascos de vidro para que estes possam ser esterilizados e reutilizados. Além disso, a população usando os medicamentos, é orientada a dar um retorno aos médicos, com relação a eficácia dos mesmos.

**9. Quando e como foi originariamente concebido o programa, projeto ou prática? Quais os principais participantes governamentais e não governamentais neste processo? Houve inspiração em iniciativa(s) anterior(es)? Qual(is) ?**

a) Quando e como:  
Histórico

O Projeto da Prefeitura Municipal de Vargem Alta ES, que posteriormente passou a Programa da Secretaria Municipal de Saúde, teve início em 1992 por iniciativa do médico João Hermínio Altóé Vargas, tendo a aprovação do Prefeito Sr. João

Christostomo Altoé e dos prefeitos que o sucederam, Srs Adelson José Fardin e Gilson Tófano, assim também como dos Secretários Municipais de Saúde.

Em Junho/1992 foi contratada como Assessora Técnica Agrícola Rozeli Coelho Silva e no mesmo ano o Tecº Agrº Héleno de Souza que também desenvolveu trabalhos junto às crianças do Projeto Menor Carente com relação a plantas olerícolas.

A partir de março de 1992 até dezembro de 1996 foram desenvolvidas as seguintes atividades: Levantamento do potencial botânico do município, com relação a plantas medicinais tidas e usadas pela população invasoras e europeias. O trabalho mobilizou alunos das escolas estaduais e municipais e famílias das comunidades. A importância desse trabalho foi que além do resgate cultural, o conhecimento sobre que plantas eram usadas na região por influência da cultura europeia, africana e da mídia. Suas utilizações e formas de usos nem sempre corretas, trazendo até risco de vida. Também a constatação da adaptação satisfatória de plantas europeias trazidas através das migrações e que podem ser cultivadas com finalidade econômica. A partir das informações obtidas, foram devolvidas através de Palestras (Dr. João e Roseli) à comunidade (às famílias) através de seus filhos nas Escolas, informações seguras sobre plantas medicinais. A implantação da horta medicinal na área do horto municipal começou a partir de março de 1992, contando inicialmente com propágulos doados pela Fazenda Bôca do Canal/Itapemirim e Dona Ana Belon, de Castelinho. Durante o decorrer dos anos, nas visitas feitas as comunidades, foram coletadas plantas que foram enriquecendo a coleção de espécies, assim também como sementes e mudas oriundas de outros estados e países visitados por Roseli. Também teve início nesta época trabalhos de observação com anotações e comprovações fotográficas, quanto a insetos predadores, procura por *Appis mellifera*, comportamento de plantas cultivadas quanto ao solo, clima e épocas de florescimento. Foi implantado, nos Postos de Saúde de Castelinho e Fruteiras, hortas medicinais didáticas. Apoio a Pastoral de Saúde repassando informações e matéria-prima necessária a mesma. Colaboração em forma de doação de propágulos para vários municípios como: Alegre, Venda Nova do Imigrante, São José do Calçado-Pastoral de Saúde; São Mateus- Assentamento dos Sem Terra km 46; Botucatu SP - UNESP; Campos RJ-Usina Sapucaia S/A; Guarapeava-PR-Coordenação dos Rurais; Santa Rita do Tuetto e Santo Antônio de Pádua-MG, Prefeituras

Municipais e muitos outros. Também de 1992 a 1996 houve participação em exposições municipais não só em Vargem Alta como em outros municípios, dentre eles, Presidente Kennedy, Rio Novo do Sul, Cachoeiro de Itapemirim, com o intuito de divulgar os trabalhos de fitoterapia. O Secretário Municipal de Saúde, Ivan Paulino (em 1994) achou por bem que tivéssemos o nosso laboratório de manipulação, afirm de que pudéssemos distribuir um produto fitoterápico de comprovada eficácia nos Postos de Saúde Municipais. E assim sob a orientação do Dr. Carlos Roberto Ambrósio, a manipulação farmacêutica teve o seu começo com preparação de tinturas, álcoolaturas, pomadas, xaropes e xampus "antipiohos". Um manual foi escrito por Dr. Carlos e Sra. Roseli com informações diversas das 26 plantas mais usadas, sendo este distribuídos gratuitamente. Em Junho de 1995, assumiu o laboratório o Dr. Roberto Ferreira Póvoa que continuou os trabalhos do seu antecessor e conseguiu dar um novo impulso ao laboratório. Foi contratado como auxiliar de laboratório em substituição a Ana, a Sra Andreana.

Até 1999, a secagem das plantas era feita artesanalmente em peneiras à sombra, o que levava a perdas, pois não era possível controlar a umidade. Foi então construído em cima do Pronto Socorro uma sala de secagem, com isolamento térmico, prateleiras apropriadas, sendo adquirido um aparelho desumificador (faz a secagem das plantas através da retirada de umidade do ar). Foi neste ano que a empresa UNILETRA S/A e o Sr. Secretário Municipal de Saúde Elieser Rabello fizeram um contrato de Permuta de Material que possibilitou a aquisição de 02 encapsuladores, 03 percoladores e uma picadeira, trocados por medicamentos que a UNILETRA doa dentro do estado nas Escolas Estaduais.

b) Participantes: Prefeitura Municipal de Vargem Alta e Uniletra S/A

c) Não houve inspiração em iniciativas anteriores

## **10. Identifique as etapas-chave de implementação e como isto evoluiu e se modificou ao longo do tempo. Que mudanças ocorreram desde o início de operação do programa, projeto ou prática?**

a) Etapas-chave:

- Contratação de profissionais com experiência na área;
- Levantamento das plantas medicinais utilizadas nos municípios;
- Criação do Horto Municipal;

- Criação do Laboratório de Fioterapia;
- b) Mudanças:
  - Ampliação da área de cultivo;
  - Ampliação da área física do laboratório;
  - Criação da sala de secagem;
  - Capacitação da classe médica e odontológica;
  - Lançamentos de novos produtos;

**11. Descreva os principais obstáculos enfrentados até o momento. Como se lidou com tais obstáculos? Quais deles ainda persistem?**

- a) Obstáculos e como lidamos com eles:
- Falta de recursos materiais: Procurando fontes alternativas de financiamento através de convênios e reduzindo os custos adquirindo matérias-primas diretamente do fabricante;
  - Despreparo da classe médica e odontológica para prescrever medicamentos fitoterápicos: Realizando palestras e Workshops
  - Mudanças no secretariado: Ficando atentos às mudanças e tão logo ocorriam, procurando os novos secretários mostrando aos mesmos a importância e abrangência do programa.
  - b) Quais delas ainda persistem: Depois de ter entrado em vigor a lei de responsabilidade fiscal, às vezes se faz necessário reduzir os ritmos de trabalho para adequação das despesas.

**12. Que mecanismos de avaliação estão sendo utilizados para medir o sucesso do programa, projeto ou prática? Forneça os resultados (quantitativos e qualitativos) do último ano de operação do programa, projeto ou prática.**

- a) A avaliação é feita basicamente de duas maneiras, sendo a primeira medida através da satisfação dos beneficiados e a segunda através das diversas entidades municipais, estaduais e até estrangeiras que procuram a Secretaria para obter informações de como funciona o Programa de Fioterapia; b) Resultados qualitativos podem ser observados pela qualidade dos produtos, que pode ser confirmada através do aumento sucessivo da produção ao longo dos anos (lançar produtos não é difícil mas mantê-los e ainda em crescimento de produção só é possível aos produtos de qualidade). Essa conquista pode ser claramente observada com os dados da produção nos últimos anos:

**CRESCIMENTO DA PRODUÇÃO DO LABORATÓRIO DE FITOTERAPIA**

BIÊNIO	PRODUÇÃO EM UNIDADES
1994 - 1995	1.500 - 2.000 Unidades
1996 - 1997	4.500 - 5.500 Unidades
1998 - 1999	8.000 - 9.500 Unidades
2000 - 2001	20.000 - 25.000 Unidades
2002 - 2003	30.000 - 40.000 Unidades (Previsto)

**13. Qual é a mais importante conquista de seu programa, projeto ou prática até o momento (cite apenas uma; aquela que, na sua opinião, é a mais importante)?**

Além de ver a satisfação da população com os medicamentos, nos sentimos gratificados em vermos nosso trabalho reconhecido e procurado por outras entidades e municípios para ser, lá, implantado. É maravilhoso recebermos visitas de agentes de outros municípios e, inclusive de estrangeiros, como aconteceu no mês passado, quando fomos convidados pela TV francesa para conceder uma entrevista sobre o Programa de Fioterapia.

**14. Em que aspectos seu programa, projeto ou prática inovou em relação a práticas anteriores? Procure explicar bem em que consiste a inovação.**

Além de produzirmos a matéria-prima para o laboratório, a nossa horta medicinal que fica inclusa no horto municipal, também mantém uma colação viva e identificada botanicamente das plantas tidas e usadas principalmente pela população rural do nosso município e municípios vizinhos, à disposição de estudiosos do assunto. Mantém intercâmbio de sementes e mudas ajudando gratuitamente com propágulos outros que também queiram fazer projetos e programas semelhantes ao nosso, além de estar preservando espécies de nossa flora usadas pela população e que muitas delas, sabemos, estão tendo pesquisas científicas de comprovação do potencial terapêutico e da toxicidade.

**15. Mesmo que seu programa, projeto ou prática não focalize especificamente a questão da pobreza, como você avalia seu impacto sobre esta questão?**

Nosso município localiza-se na parte sul do estado do Espírito Santo, região marcada por um relevo de planalto, morros, picos e elevações, nosso clima é o tropical de altitude, uns dos mais instáveis, podendo começar o dia com um calor de 30o.C e ao final da tarde, ter chuva e frio de 18o. C; com isso há uma tendência para que a população, principalmente crianças e idosos, desenvolvam algum tipo de doença respiratória, tais como bronquite, asma, pneumonia, resfriados, etc. Tendo a nossa população um poder aquisitivo baixo, em sua maioria, e concentrando-se os bolsões de pobreza nos lugares mais altos e frios( zonas rurais), atendemos a população carente com nossos xaropes, expectorantes, anti inflamatórios, e etc, oferecendo um medicamento gratuito e de qualidade, contendo assim seus possíveis gastos com remédios.

**16. Qual o impacto do programa, projeto ou prática sobre a cidadania?. (Mencione aqui aspectos relativos à cidadania que eventualmente não tenham sido mencionados. Inclua aqui também questões relativas a gênero, raça ou etnia).**

O Programa funciona, em uma parte, no horto municipal, onde as plantas são cultivadas. Neste cultivo contamos com a participação das crianças e adolescentes do Projeto Educativo, que além de terem um reforço escolar, aprenderem algum tipo de artesanato e a tocar um instrumento musicalização), elas também aprendem a cultivar as plantas medicinais, aprendendo, assim, a lidar com a terra, tendo em vista que a base da economia em nosso município é agrária e ligada ao cultivo do café.

**17. Caso seu programa, projeto ou prática já tenha participado do PROGRAMA GESTÃO PÚBLICA E CIDADANIA anteriormente, qual a diferença que ele apresenta este ano em relação ao ano em que se inscreveu pela última vez?**

Enquanto outras Prefeituras do País, também tenham programas de fitoterapia como por exemplo: Prefeitura de Vitória-ES, Prefeitura de Olinda-PE e Prefeitura do Rio de Janeiro-RJ, o nosso importante diferencial é produzirmos a nossa matéria-prima vegetal e sermos um município pequeno 417 km2 com uma população total de 17.895 habitantes sendo que a população rural é de 12.450 habitantes. Isto permite que os medicamentos fitoterápicos chegue em todo nosso meio urbano e rural através de todas as nossas unidades sanitárias e PSF, enquanto nos grandes centros só atinge uma pequena parcela da população.

**18. Qual é a mais significativa deficiência do programa, projeto ou prática?**

Não temos recursos para automatizar a produção bem como lançamento de novos produtos com insumos mais modernos e mais caros, porém de maiores benefícios e menores riscos. Para tanto seriam necessários os seguintes investimentos:

- Compra de maquinário;
- Reforma do laboratório de fitoterapia;
- Capacitação dos profissionais da equipe;
- Compra de insumos mais modernos;